



Denise Pereira  
Maristela Carneiro  
(Organizadoras)

# História: Diálogos Contemporâneos

**Atena**  
Editora  
Ano 2019

**Denise Pereira**  
**Maristela Carneiro**  
(Organizadoras)

# **História: Diálogos Contemporâneos**

Atena Editora  
2019

2019 by Atena Editora  
Copyright © Atena Editora  
Copyright do Texto © 2019 Os Autores  
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora  
Editora Executiva: Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Antonella Carvalho de Oliveira  
Diagramação: Geraldo Alves  
Edição de Arte: Lorena Prestes  
Revisão: Os Autores

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

### **Conselho Editorial**

#### **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

#### **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

### **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Msc. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Msc. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Prof.ª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Prof. Msc. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Msc. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Prof. Msc. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista  
Prof.ª Msc. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Msc. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof.ª Msc. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal  
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

#### **Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)**

H673 História: diálogos contemporâneos [recurso eletrônico] /  
Organizadoras Denise Pereira, Maristela Carneiro. – Ponta  
Grossa, PR: Atena Editora, 2019. – (História. Diálogos  
Contemporâneos; v. 1)

Formato: PDF  
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader  
Modo de acesso: World Wide Web  
Inclui bibliografia  
ISBN 978-85-7247-559-4  
DOI 10.22533/at.ed.594192308

1. História – Pesquisa – Brasil. I. Pereira, Denise. II. Carneiro,  
Maristela. III. Série.

CDD 900.7

**Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422**

Atena Editora  
Ponta Grossa – Paraná - Brasil  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
contato@atenaeditora.com.br

Atena  
Editora

Ano 2019

## APRESENTAÇÃO

Dentre os conflitos mais instigantes, produtivos e controversos que se dão no espaço acadêmico, reside aquele que opõe as muralhas das especificidades dos campos disciplinares à permeabilidade dos saberes na contemporaneidade. Extremismos à parte, é certo que, justamente por suas miradas particulares, os campos de conhecimento podem crescer quando travam contato. A descoberta de termos e objetos comuns e o desconforto dos desacordos e quebras de comunicação criam uma atmosfera de efervescência, questionamento e convite ao aprendizado. O conhecimento frequentemente prospera nas interseções.

As tensões do mundo líquido no qual navegamos intensificam estes debates e tornam premente a necessidade de promover e compreender os trânsitos entre os campos e os conhecimentos que emergem nessas encruzilhadas. Criar ligações entre as ilhas é, pois, uma necessidade, haja vista que, no coração destes debates jaz o descompasso entre a disponibilidade de informações e a variedade de recursos tecnológicos, de um lado, e o basbaque e a incapacidade de articular efetivamente tamanho arsenal em favor da difusão do conhecimento e da ampliação do alcance das humanidades em nosso meio social, de outro.

Como aponta Giorgio Agamben, o presente reside nessa zona fugaz e inexistente, o não vivido dentro do vivido, sendo, portanto, um desejo de futuro que encontra sempre seu referencial em algum passado. À História, que faz o possível para medir o pulso desse grande corpo em fluxo, cabe a árdua tarefa de estudá-lo até onde permite o alcance de suas lentes, a fim de que tenha o necessário para pintar o quadro complexo e pitoresco que a realidade merece. Esse quadro é pincelado de diálogos que mesclam novas e velhas fontes, linguagens clássicas às pós-modernas, discursos estabelecidos aos controversos. E tendo esse *melting pot* como horizonte orientador, antes de desvanecer, acaba revigorada nesses entrecortado de lugares e falas, nem sempre convencionais.

Diante deste olhar na História, esperamos que as leituras destes capítulos possam ampliar seus conhecimentos e instigar novas pesquisas.

Boa leitura!

Denise Pereira  
Maristela Carneiro

## SUMÁRIO

<b>CAPÍTULO 1</b> .....	<b>1</b>
(RE)PENSANDO A CIBERCULTURA NO CONTEXTO EDUCACIONAL	
Cristiane Tavares Fonseca de Moraes Nunes	
<b>DOI 10.22533/at.ed.5941923081</b>	
<b>CAPÍTULO 2</b> .....	<b>23</b>
A COEXISTÊNCIA ENTRE LITERATURA E HISTÓRIA. A ESCRITA BALZAQUIANA COMO PROJETO DE UMA HISTÓRIA DOS COSTUMES	
Ana Beatriz Morais de Souza	
<b>DOI 10.22533/at.ed.5941923082</b>	
<b>CAPÍTULO 3</b> .....	<b>34</b>
A FEBRE AMARELA NO RIO DE JANEIRO: HISTÓRIA, CIÊNCIA E LITERATURA	
Cláudia Santos Turco	
Eduardo Nazareth Paiva	
<b>DOI 10.22533/at.ed.5941923083</b>	
<b>CAPÍTULO 4</b> .....	<b>42</b>
A FILOSOFIA E A FORMAÇÃO DO HOMEM CONSCIENTE DE SI: ANÁLISE DO O CONTRATO SOCIAL E DO EMÍLIO DE JEAN-JACQUES ROUSSEAU	
Edson de Sousa Brito	
Vanessa Aparecida Bernardes de Souza	
Tiago Carvalho Lombardi Tosta	
<b>DOI 10.22533/at.ed.5941923084</b>	
<b>CAPÍTULO 5</b> .....	<b>52</b>
FILOSOFIA E EDUCAÇÃO: UM DIÁLOGO NECESSÁRIO	
Fernanda Moreira Silva Rabelo	
José Carlos Ferraz	
Hellayny Silva Godoy de Souza	
Ana Maria Franco Pereira	
<b>DOI 10.22533/at.ed.5941923085</b>	
<b>CAPÍTULO 6</b> .....	<b>66</b>
A TRAJETÓRIA DA IMIGRAÇÃO JAPONESA NO RIO GRANDE DO SUL E A POLÍTICA DE RECONSTRUÇÃO DO JAPÃO APÓS A SEGUNDA GUERRA MUNDIAL	
Tomoko Kimura Gaudioso	
<b>DOI 10.22533/at.ed.5941923086</b>	
<b>CAPÍTULO 7</b> .....	<b>77</b>
DE IBICABA A SUPERAGUI: APROXIMAÇÕES ENTRE A IMIGRAÇÃO DEDICADA À GRANDE LAVOURA E A COLONIZAÇÃO HAVIDA NO PARANÁ	
Caiubi Martins Dysarz	
<b>DOI 10.22533/at.ed.5941923087</b>	

<b>CAPÍTULO 8</b> .....	<b>101</b>
AÇÕES POLÍTICAS DE PEDRO LUDOVICO TEIXEIRA: MODERNIDADE E POLÍTICA EM GOIÁS (1930-1933)	
Ivo Monteiro de Queiroz Claitonei de Siqueira Santos	
<b>DOI 10.22533/at.ed.5941923088</b>	
<b>CAPÍTULO 9</b> .....	<b>115</b>
ANÁLISE ESPAÇO TEMPORAL DO CRESCIMENTO DA MANCHA URBANA DO BAIRRO COLINA DE LARANJEIRAS – SERRA/ES A PARTIR DA UTILIZAÇÃO DE IMAGENS GOOGLE EARTH	
Rubyana dos Santos Vieira Jordano Francesco Gagno de Brito Eliana Cassia Rocon Daiane Entringer Modesto	
<b>DOI 10.22533/at.ed.5941923089</b>	
<b>CAPÍTULO 10</b> .....	<b>121</b>
BIOGRAFIA, METODOLOGIA, SENSIBILIDADES E PRÁTICA RELIGIOSA CATÓLICA EM MARINGÁ, NORTE DO PARANÁ (1969-2000)	
Marcia Regina de Oliveira Lupion Solange Ramos de Andrade	
<b>DOI 10.22533/at.ed.59419230810</b>	
<b>CAPÍTULO 11</b> .....	<b>132</b>
CAMPESINATO NA DIOCESE DE GOIÁS: MEMÓRIAS DAS LUTAS E COM D. TOMÁS BALDUÍNO	
Valtuir Moreira da Silva Damiana Antonia Coelho	
<b>DOI 10.22533/at.ed.59419230811</b>	
<b>CAPÍTULO 12</b> .....	<b>144</b>
IGREJA CATÓLICA E A FORMAÇÃO DE ORGANIZAÇÕES SOCIAIS EM SANTA LUZIA D'OESTE/RO (1980-2017)	
Cátia Franciele Sanfelice de Paula Pâmela Kamila da Silva Gomes Andrea Gomes Veríssimo	
<b>DOI 10.22533/at.ed.59419230812</b>	
<b>CAPÍTULO 13</b> .....	<b>157</b>
FÉ EVANGÉLICA E A AÇÃO POLÍTICA NA OBRA CINEMATOGRAFICA SELMA (2014): UMA VISÃO PROTESTANTE ACERCA DA LUTA PELOS DIREITOS CIVIS	
Vinícius Almeida Teixeira	
<b>DOI 10.22533/at.ed.59419230813</b>	

<b>CAPÍTULO 14</b> .....	<b>166</b>
ILÊ OJU ODÉ: POLÍTICAS DE RESISTÊNCIA E TERRITORIALIDADES NO CANDOMBLÉ DE GOIÁS	
Victor Hugo Basilio Nunes	
DOI 10.22533/at.ed.59419230814	
<b>SOBRE AS ORGANIZADORAS</b> .....	<b>175</b>
<b>ÍNDICE REMISSIVO</b> .....	<b>176</b>

## ANÁLISE ESPAÇO TEMPORAL DO CRESCIMENTO DA MANCHA URBANA DO BAIRRO COLINA DE LARANJEIRAS – SERRA/ES A PARTIR DA UTILIZAÇÃO DE IMAGENS GOOGLE EARTH

### **Rubyana dos Santos Vieira**

Universidade Federal do Espírito Santo - UFES  
Vitória – Espírito Santo

### **Jordano Francesco Gagno de Brito**

Universidade Federal do Espírito Santo - UFES  
Vitória – Espírito Santo

### **Eliana Cassia Rocon**

Universidade Federal do Espírito Santo - UFES  
Vitória – Espírito Santo

### **Daiane Entringer Modesto**

Universidade Federal do Espírito Santo - UFES  
Vitória – Espírito Santo

**RESUMO:** O município de Serra, em meados do ano de 2000 obteve uma nova função na região metropolitana de Vitória, considerado como periferia, o mesmo acolhia a população de baixa renda, além de trabalhadores de classe média baixa, vinculados a grandes empresas, com isso, município passou de lugar da indústria no contexto da Grande Vitória a lugar de moradia destes trabalhadores. Diante disto, o objetivo desta pesquisa consistiu em realizar um mapeamento espaço temporal da ocupação urbana que ocorreu no bairro Colina de Laranjeiras, no município de Serra – ES. Desde o início de sua construção até os dias atuais, o bairro passou por um período de transformações decorrente do processo de industrialização do município, tanto em sua

extensão territorial, como o seu crescimento populacional. Foram analisadas imagens obtidas por meio do Google Earth (imagens de arquivo Digital Globe), no período de 2003 e 2013 e a elas foram aplicadas técnicas do Sensoriamento Remoto.

**PALAVRAS-CHAVE:** Sensoriamento Remoto, urbanização, Sistemas de Informações Geográficas.

**ABSTRACT:** The Serra city, in mid-year 2000 obtained a new function in the Vitória metropolitan area, considered suburbs, the city received the population with low income and also workers with formal employment of lower middle stratum, tied to large companies then, the Serra city changed a industry place, in the context of the Vitória region, to the dwelling place of these workers. Therefore, the objective of this research was to conduct a mapping timeline of urban occupation that happened in Colina de Laranjeiras neighborhood, in Serra city - ES. Since the beginning of its construction to the present day, the neighborhood has undergone a period of transformation due to the industrialization of the city, both in its territorial extension, as their population growth. Images of high spatial resolution obtained through *Google Earth*, between 2003 and 2013 and with the help of the techniques of remote sensing, it was possible to delimitate places who suffered with

the urban expansion.

**KEYWORDS:** Remote Sensing, urbanization, Geographical Information System.

## 1 | INTRODUÇÃO

O processo de urbanização no Brasil ocorreu com maior intensidade a partir da década de 1970, quando houve fluxo considerável de migrações de pessoas do campo para a cidade. Esse fato implicou na necessidade de expansão de áreas para uma melhor acomodação de moradias, comércio e indústrias. Compreende-se portando, que o desenvolvimento econômico e tecnológico de uma região tende a atrair o crescimento populacional, que exerce uma pressão nas cidades.

Assim como em outras localidades, o município de Serra que pertence a RMGV - Região Metropolitana da Grande Vitória/ES, também atraiu um grande contingente populacional que permanece alterando a configuração de seu território. Sua posição geográfica e suas facilidades logísticas fizeram com que se tornasse um dos mais significativos polos de desenvolvimento urbano e industrial do Estado, e uma das cidades mais prósperas do Brasil. Pode-se perceber isso na afirmação de Gonçalves (2009, p. 69 e 70),

Historicamente, a dinâmica urbana de Serra esteve associada à expansão periférica da metrópole da Grande Vitória, com a consolidação do processo de industrialização a partir da segunda metade da década de 1970. Assim, parte do território do município, de um lado, foi utilizada como suporte para a atividade industrial e, por outro, como lócus para a reprodução da população com menos rendimento, que chegava aos milhares à Grande Vitória nos anos 1970 e 1980.

Paralelo ao desenvolvimento urbano do município surgiram interesses que alavancaram o processo das edificações em suas várias formas. Concomitante a isto, temos a especulação imobiliária, um processo que nas últimas décadas está direcionado a construções de grande porte como, por exemplo, os condomínios fechados em regiões onde predominam localidades próximas consideradas de periferia, conforme Corrêa (1999, p.85),

[...] o processo de segregação socioespacial, quando as camadas de maior renda passam a buscar melhores condições de moradia, conforto e comodidade. Isso vem acirrar as desigualdades da ocupação dos espaços e a auto-segregação dos grupos menos abastados na reprodução da moradia, empurrados cada vez mais para áreas periféricas, com limitações da estrutura urbana.

O presente trabalho tem como objetivo principal analisar a evolução espaço temporal da ocupação urbana no bairro Colina de Laranjeiras (figura 1), localizado no município de Serra/ES, utilizando-se das técnicas de Sensoriamento Remoto e Sistemas de Informações Geográficas.

## 2 | ÁREA DE ESTUDO

A área utilizada para o estudo (Figura 1) compreende o bairro Colina de Laranjeiras, localizado no município de Serra que integra a RMGV e tem como área limite a rodovia Norte Sul uma das principais rodovias do Município de Serra, os bairros Taquara I e II e Chicocity ao Sul.

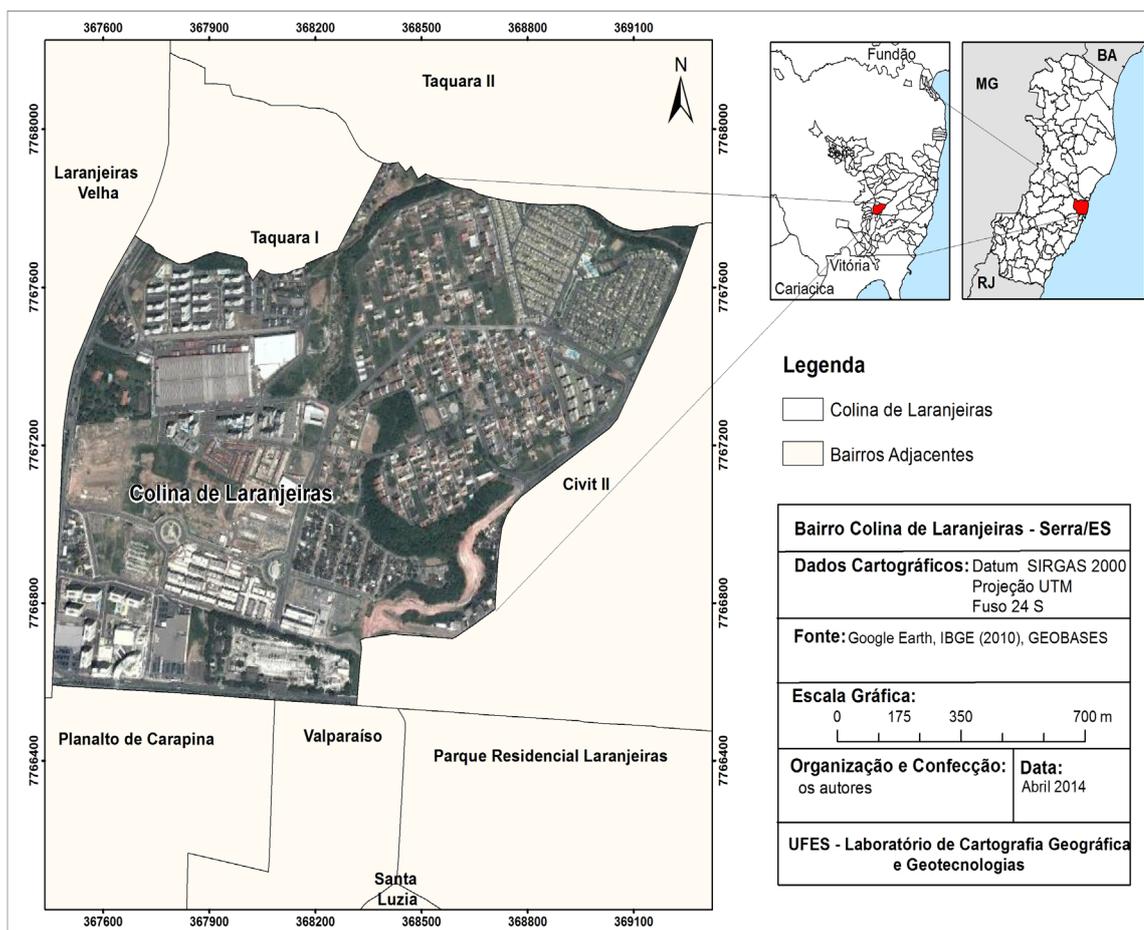


Figura 1. Localização do bairro Colina de Laranjeiras – Serra/ES.

O loteamento Colina de Laranjeiras, que antes pertencia ao bairro Taquara I distrito de Carapina, conta com uma área total de 1.642.128,63 m<sup>2</sup>. A área é composta basicamente por moradias que em sua maioria são representadas por condomínio fechados de alto padrão, além de algumas empresas do segmento logístico.

## 3 | METODOLOGIA DE TRABALHO

Para realização deste trabalho, o mesmo foi dividido em duas principais etapas, partindo da aquisição de referencial bibliográfico referente a problemática estudada, como: livros, periódicos, dissertações e teses. A segunda etapa iniciou-se com a aquisição dos seguintes Planos de Informações: limite municipal (IDAF, 2014); limite de bairros (IJSN, 2014); limite de estados (IBGE, 2014); ortofotomosaico (IEMA 2007/2008); imagens de alta resolução espacial coletadas no programa *Google Earth*,

com datas de passagem em 06/11/2003 e 26/12/2013.

Iniciou-se com o pré-processamento das imagens de arquivo *DigitalGlobe* e Ortofotomosaico IEMA e com as imagens selecionadas deu-se início ao processo de georreferenciamento, e para o mesmo foram utilizados entre 6 e 10 pontos, foi utilizada a projeção cartográfica (UTM, SIGARSS 2000, fuso 24S).

Após o processo de georreferenciamento das imagens foi realizada a etapa de extração de informações através da classificação supervisionada e interpretação visual das imagens de satélite. Para a classificação supervisionada foram estabelecidas 03 classes (urbano, vegetação e descampado).

Anterior ao início do processo da classificação supervisionada, foram criados arquivos no tipo vetores no formato de polígonos para cada imagem referente aos anos estudados (2003 e 2013), o objetivo destes vetores, foi editar amostras de cada tipo de classe estabelecida, com intuito de coletar o maior número possível das mesmas. Com isso, foi possível uma melhor análise e conseqüentemente um melhor resultado, pois algumas informações geradas não condiziam com a real situação do local, necessitando de correção manual. Após o processo final de interpretação das imagens, realizou um *Clip* do plano de informação de Bairros (IJSN, 2014) com o plano de informação que continha as classes de uso do solo, gerando assim um recorte referente ao bairro estudado, Colina de Laranjeiras.

Concluída a etapa no software ArcGis 10.1, os resultados alcançados foram trabalhados na ferramenta Excel, originando gráficos e tabelas que possibilitaram uma melhor análise.

#### 4 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com a elaboração de mapas, foi possível delimitar o crescimento da mancha urbana no bairro Colina de Laranjeiras/Serra para os anos de 2003 e 2013, e a localização das áreas de concentração, facilitando a visualização do processo de desenvolvimento urbano. Nas figuras resultantes (2 e 3), as cores dos polígonos correspondem às classes estabelecidas (descampado, urbano e vegetação).

Com o intuito de detalhar e refinar os resultados obtidos foram calculados os percentuais para cada classe (descampado, urbano e vegetação) dos anos analisados, onde foram encontrados para o ano de 2003 (figura 2), os seguintes valores 37% descampado, 32% urbano e 31% vegetação.

Diante destes valores observou-se que a área total com cerca de 1.642.128,63 m<sup>2</sup>, se apresentava com uma proporção semelhante para todas as classes estabelecidas. Sendo que a área correspondente ao uso urbano, era composta por empresas de diversos segmentos.

Em um período de 10 anos, estes valores tiveram uma mudança expressiva, conforme encontrado nos percentuais para o ano de 2013 (figura 2), a classe urbana

saiu do percentual de 32%, o que correspondia a 519.793,90 m<sup>2</sup> da área total e passou a ser de 67%, correspondendo a 1.096.201,27 m<sup>2</sup> da área total. Com isso, é correto afirmar que a expansão urbana presente neste bairro, foi intensa, levando um curto período de tempo, o que pode se relacionar ao de desenvolvimento econômico, presenciado pelo município de Serra neste período.

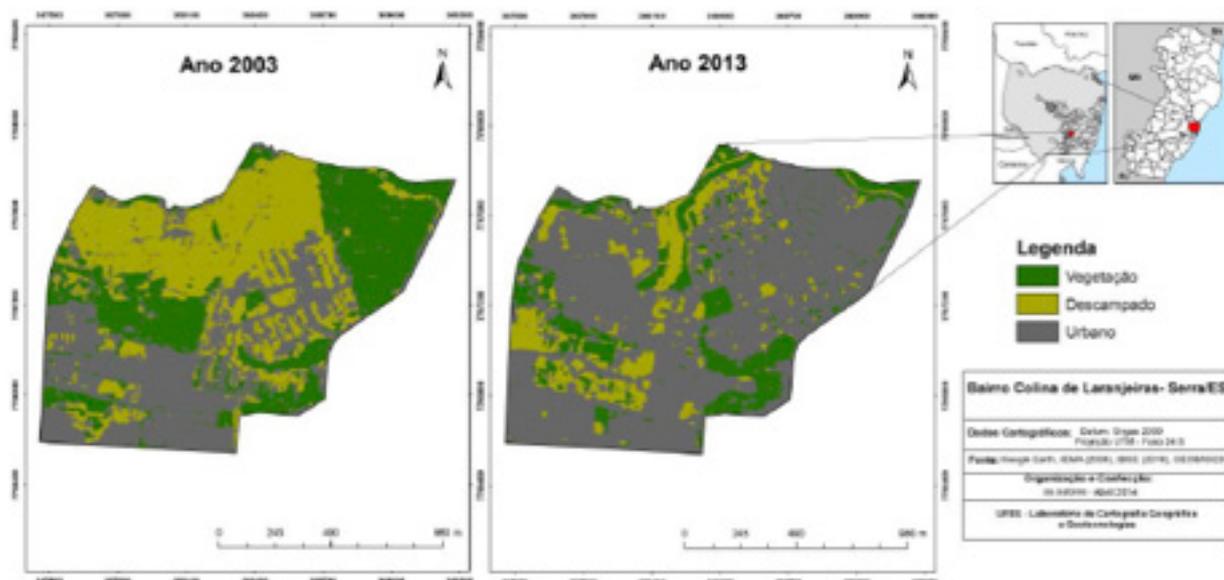


Figura 2. Uso e cobertura da terra anos 2003 e 2013.

Por meio das análises obtidas com este estudo, verificou-se que as mudanças, principalmente as econômicas ocorridas no município de Serra influenciaram o crescimento da mancha urbana no bairro Colina de Laranjeiras. Carlos (2007, p.35) em seus estudos nos traz essa relação,

[...] as transformações dos bairros são bastante significativas, uma vez que adensam-se, ganham novas atividades e novos moradores, mudando de perfil em poucos anos, às vezes, meses. Os contrastes, que não cessam de se aprofundar, revelam se, com toda sua força no plano da habitação.

De fato, a formação social é uma particularidade espaço-temporal de um determinado modo de produção, quer dizer, é uma combinação particular e relacional de uma ordem temporal e de uma ordem espacial de um dado modo de produção dominante (BESSA, 2010).

## 5 | CONCLUSÃO

O crescimento urbano é um processo presente nas grandes cidades, sendo assim, buscou-se compreender as transformações ambientais e sociais geradas pelo mesmo no local de estudo. Considerando que o levantamento do uso e cobertura da terra atualmente é de extrema importância para que se acompanhe e entenda de que forma está sendo utilizada a mesma, além de compreender como se apresenta

a nova configuração dos padrões de organização do espaço territorial. Neste campo de estudo, muitas são as ferramentas de geotecnologias que auxiliam na execução deste procedimento, portanto, este estudo utilizou-se do desempenho de softwares como ArcGis 10.1 e Google Earth, visando conferir um detalhamento mais minucioso a temática proposta.

Estas tecnologias possibilitam estudos relacionados às mudanças ocorridas no espaço em que se vive e proporcionam uma visão multitemporal das áreas estudadas, destacando as transformações ocorridas em determinados períodos, tornando-se fortes mecanismos no acompanhamento de desmatamentos, queimadas, expansão urbana, ou outras alterações do uso e da ocupação da terra ocasionadas pelo homem.

Por meio das análises obtidas com este estudo, verificou-se que as mudanças ocorridas no município de Serra influenciaram o crescimento da mancha urbana no bairro Colina de Laranjeiras, gerando uma competição entre os diferentes grupos da população, onde a cada dia o uso da terra torna-se mais que uma questão de uso e ocupação e passa a adquirir valores que estão diretamente relacionados a seus agentes, que acabam por influenciar diretamente na transformação e reprodução do espaço social.

## REFERÊNCIAS

BESSA, Kelly. **Diferenciação espacial como elemento próprio à natureza da geografia**. Mercator (Fortaleza. Online), v. 9, p. 43-56, 2010. Disponível em: <<http://www.mercator.ufc.br/index.php/mercator/article/viewFile/394/308>>. Acesso em : <abril 2014>.

CARLOS, Ana Fani Alessandri. **O Espaço Urbano: Novos Escritos sobre a Cidade**. São Paulo: Labur Edições, 2007.

CAMPOS FILHO, Candido Malta. **Cidades brasileiras: seu controle ou o caos**. 4ª ed. São Paulo: Studio Nobel, 2001.

CORRÊA, Roberto Lobato. **O espaço urbano**. 4. ed. São Paulo: Ática, 1999.

GONÇALVES, Thalismar Matias. **A dinâmica do espaço urbano: um estudo sobre o bairro Parque Residencial Laranjeiras, Serra – ES**. 2007. Monografia – graduação em bacharel do curso de Geografia, Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, 2007.

### Sites consultados:

<http://www.ibge.gov.br/home/>

<http://www.google.com.br/intl/pt-BR/earth>

<http://www.idaf.es.gov.br/>

<http://www.ijsn.es.gov.br/mapas/>

## **SOBRE AS ORGANIZADORAS**

**Denise Pereira** - Mestre em Ciências Sociais Aplicadas, Especialista em História, Arte e Cultura, Bacharel em História, pela Universidade Estadual de Ponta Grossa. Cursando Pós-Graduação Tecnologias Educacionais, Gestão da Comunicação e do Conhecimento. Atualmente Professora/Tutora Ensino a Distância da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) e professora nas Faculdade Integradas dos Campos Gerais (CESCAGE) e Coordenadora de Pós-Graduação.

**Maristela Carneiro** - Pós-Doutoranda pela Universidade Estadual do Centro-Oeste do Paraná – Unicentro. Doutorado e Pós-Doutorado em História pela UFG e pela UFMT, respectivamente. Docente do curso de História na Universidade Estadual de Ponta Grossa.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Alegoria da caverna

Análise espaço

### C

Cibercultura

Ciências política

Ciências sociais

Colonização

### D

Direitos civis territorialidades

### E

Ensino de história

Exponere

### F

Feminismo

Filosofia

Fontes documentais

Formação do homem

### H

Historiografia

História dos costumes

História intelectual

Historiografia

### I

Igreja católica

Imigração

### L

Literatura

Lutas

### M

Meio ambiente

Memória

Micro-história

## **O**

Organizações sociais

## **P**

Política

Populismo

Protestante

## **R**

Relações de trabalho

Agência Brasileira do ISBN  
ISBN 978-85-7247-559-4

